

Título: A Saúde do Homem na Atenção Básica

Tutor: Sônia Regina Cardim de Cerqueira Pestana

Aluno: Fabiana Alencar dos Santos

Várzea Paulista-SP

2016

1. INTRODUÇÃO

Observa-se uma baixa procura do homem ao serviço de saúde da atenção primária, apesar das taxas significativas de morbimortalidade deste gênero, dentre as principais causas de morte da saúde do homem estão: Neoplasias Malignas como Câncer de Próstata, Doenças Cardiovasculares e Doenças Cerebrovasculares. O Câncer de Próstata é o tumor maligno mais freqüente nos homens, estando entre as cinco primeiras causas de morte no país. ⁽¹⁾

Considerando os problemas comuns a homens e mulheres, observamos também que há diferenças ao seu comportamento de saúde. Os tempos mudaram e o sistema de saúde deu-se conta de que, o modelo básico de atenção aos grupos populacionais, não são suficientes para tornar o país mais saudável, principalmente por deixar de fora nada a menos que 27% da população masculina no Brasil. ⁽⁴⁾

Na política pouco visibilizada nas estratégias pública de atenção a saúde, a política nacional de atenção integral a saúde do homem foi formulada por órgãos do Ministério da Saúde, para promover ações de saúde que contribuam significativamente para compreensão da realidade singular masculina. Traduz um longo anseio da sociedade ao reconhecer que os agravos do sexo masculino constituem verdadeiros problemas de saúde pública. ⁽⁴⁾

Segundo dados epidemiológicos (2001), a mortalidade de homens no país foi de 6,6 e em mulheres de 4,6 óbitos por mil habitantes, percebe-se um ligeiro aumento a proporção masculina na mortalidade geral, isto é, ocorre mais óbitos em homens do que em mulheres. ⁽²⁾

Sabemos que as Unidades Básicas de Saúde, como provedoras de ações de promoção e prevenção à saúde, por meio de programas de saúde pública. Tem adquirido uma imagem disseminada, de que seus serviços são destinados quase que exclusivamente para as mulheres, crianças e idosos por terem programas específicos para esse público. Como consequência, temos uma baixa adesão da população masculina nos serviços de saúde da atenção básica. ⁽³⁾

1. OBJETIVO GERAL

O objetivo desse estudo é avaliar a situação da saúde do homem na atenção primária à saúde, a fim de determinar o nível da promoção, acesso e prevenção realizada na Unidade de estratégia da saúde da família do bairro São Jose.

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar fluxo e adesão da população masculina no serviço;
- Ampliar o acesso á médicas e exames preventivos;
- Estimular a qualidade do atendimento e das ações de promoção e prevenção á saúde.

1. MÉTODO

Local:

Rede básica de saúde do município de Várzea Paulista USF São José, pesquisar população masculina do território de território de abrangência. Verificando as dificuldades e facilidades ao acesso a consultas, exames e medicamentos.

Público alvo:

População masculina de 20 a 59 anos e profissionais de saúde.

Ações:

- Sensibilização das equipes de saúde, nas reuniões de equipe;
- Estabelecer junto com a equipe fluxo para garantir o pré-natal do homem;
- Incentivar através de grupos e campanha, a adesão à consultas médicas e realização de exames;
- Ofertar testes rápidos para diagnóstico precoce do HIV, Sífilis e das Hepatites B e C.

1. RESULTADOS ESPERADOS

Maior adesão da população masculina do território, ao serviço de saúde de sua referencia, USF São José. Aumento no numero de consultas médicas a este grupo populacional, bem como a realização de exames preventivos, com objetivo de diminuir, as taxas de morbimortalidade e melhorar a qualidade no atendimento na unidade de saúde.

1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A SAÚDE MASCULINA NA ATENÇÃO BÁSICA Delgado Boza Luciane 2008. Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/72621/000696259.pdf?sequence=1> acesso 25/08/2016.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORBI-MORTALIDADE MASCULINA autores Ruy Laurenti 1 Maria Helena Prado de Mello Jorge 2 Sabina Léa Davidson Gotlieb 3 <http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n1/a04v10n1.pdf> acesso em 04/09/2016.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MASCULINA NA ATENÇÃO BÁSICA Eduardo Alves Lima Junior¹ , Hermínio de Sousa Lima² http://ppg.revistas.uema.br/index.php/PESQUISA_EM_FOCO/article/viewFile/224/253%20%20 acesso em 28/08/2016.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO HOMEM Ministério da Saúde 2009. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOC-PNAISH--Principios-e-Diretrizes.pdf> . Acesso em 20/10/2016.